

Editorial

Bragantia foi instituída em 1941 para divulgar e valorizar as pesquisas desenvolvidas pelo Instituto Agrônomo. O ato foi marcado por assinatura do então Diretor Geral, Joaquim Ferraz do Amaral, a partir de proposta de Ahmés Pinto Viegas, seu primeiro editor e redator técnico, sendo seu nome uma homenagem à Casa de Bragança, da família de D. Pedro II, fundador do IAC.

Durante 65 anos, Bragantia subsidiou o desenvolvimento da agricultura paulista e nacional com a publicação de textos relacionados às principais culturas e tecnologia de cultivo de espécies agrícolas adaptadas às mais variadas regiões do país. Valorizou a fitossanidade, o estudo dos solos e do clima, das ciências básicas à pós-colheita. Atualmente, tem reconhecido destaque entre as revistas nacionais na área das ciências agrônômicas.

Bragantia evoluiu passando por transformações, sendo a mais importante, o enquadramento como revista de comunicação científica, implementada ainda em 1948 por Ângelo Paes de Camargo, então redator técnico da revista.

Dr. Ângelo foi editor entre 1957 e 1968 e revisor técnico de Bragantia por dezoito anos. Sua sólida formação acadêmica e o trânsito fácil em várias áreas do conhecimento científico aportaram valioso rigor científico tanto ao processo de análise, como à qualidade dos textos divulgados.

Afastando-se da editoria continuou a colaborar como autor de importantes trabalhos publicados por Bragantia no campo da Agroclimatologia. Seus textos são clássicos, de valor permanente e referência para acadêmicos, pesquisadores, extensionistas e produtores rurais, com quem ainda se reúne frequentemente para o debate da ciência agrônômica.

Neste ano em que se comemora o sexagésimo quinto aniversário de Bragantia, compartilhamos orgulhosamente com o Dr. Ângelo e com todos os membros do Comitê Editorial, o reconhecimento pela contribuição prestada ao avanço e divulgação do conhecimento científico.

Oliveiro Guerreiro Filho
Editor-Chefe